

COMUNICAÇÃO ORAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - TEMÁTICA GERAL

**ABERTURA DE PROCESSO - EU SEMPRE QUIS TRABALHAR COM PINK
FLOYD**

Mel Correia (g245508@dac.unicamp.br)

Gabriela B Pereira (g259576@dac.unicamp.br)

Ana Luiza Credidio Geraldini (a201278@dac.unicamp.br)

Este projeto é contemplado pela 15ª edição do edital Aluno Artista da Unicamp e, neste seminário, propõe-se a partilha de um processo criativo em andamento. A pesquisa emerge do encontro entre duas alunas do curso de Dança, cujas as investigações iniciaram-se em contexto disciplinar e se expandem agora como pesquisa continuada interdisciplinar, reunindo alunos de outros cursos do Instituto de Artes. O trabalho é fruto de um percurso formativo construído a partir de vivências em disciplinas ministradas por Jussara Miller, Silvia Geraldi e Laila Padovan, ligadas respectivamente, à Técnica Klauss Vianna, à Composição em Tempo Real e à performance. Através de suas abordagens pedagógicas, essas docentes compartilharam tais práticas e referenciais que se tornam base para a criação no projeto. Esse contexto evidencia a construção de uma rede viva de pesquisa, onde o conhecimento é transmitido e transformado em ato criativo, refletindo uma dinâmica de continuidade e troca que fortalece a

produção de conhecimento nas artes. O trabalho revela temas como a presença, o diálogo, a permanência e o corpo como processo. Intitulado "Eu sempre quis trabalhar com Pink Floyd", ele articula práticas corporais, sonoras e visuais para investigar modos de estar no mundo e na universidade a partir do corpo, que é soma. Ancorado na construção de redes afetivas, criativas e políticas, o trabalho propõe um fazer artístico que nasce da experiência de estudantes periféricas e beneficiárias de políticas de permanência, como a BAS e a ação afirmativa ProFIS. Além disso, o projeto reafirma o lugar da pesquisa artística como prática de conhecimento e permanência. O edital Aluno Artista, enquanto política de fomento interno, possibilita que investigações como esta se desenvolvam dentro da universidade, promovendo a continuidade de trajetórias artísticas e formativas. Esta partilha, ao colocar corpo, vida e arte em inter-relação, fortalece redes de criação e resistência no espaço acadêmico.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; presença; permanência; diálogo.